

Instrução Operacional Conjunta nº 14/SENARC/SNAS/SAGI/MDS Brasília, 20 de março de 2012.

Assunto: Apresenta o Sistema CECAD e traz orientações preliminares para sua utilização nas ações de Vigilância Socioassistencial

1. INTRODUÇÃO

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é o principal instrumento de identificação e seleção de famílias de baixa renda para inserção em programas e políticas sociais. São consideradas famílias de baixa renda aquelas que recebem até meio salário mínimo *per capita* ou que possuem renda bruta mensal de até três salários mínimos. O Cadastro Único é também a base de seleção de público para diversos programas que compõem o Plano Brasil Sem Miséria (BSM).

Na base do Cadastro Único há dois conjuntos de informações:

- Dados da família e do domicílio em que ela reside:
- composição familiar;
- endereço e características do domicílio;
- acesso a serviços públicos de água, saneamento e energia elétrica;
- despesas mensais;
- pertencimento a grupos tradicionais e específicos;
- vinculação a Programas Sociais, entre outros.
- Dados de cada um dos componentes da família:
- documentação civil;
- escolaridade;
- situação no mercado de trabalho;
- deficiência;
- rendimentos, entre outros.

Os dados das famílias devem ser atualizados sempre que houver alteração na composição familiar, endereço e renda, no prazo máximo de dois anos. Com uma base fidedigna de qualidade, os dados cadastrais podem auxiliar o município a suprir a carência de informações, no que diz respeito à parcela mais vulnerável da população, com mais dificuldades em acessar as políticas públicas.

Informações sobre as condições socioeconômicas da população em nível municipal, via de regra, só estão disponíveis a partir dos dados do recenseamento, que ocorre a cada dez anos. Desse modo, o Cadastro Único torna-se instrumento estratégico de planejamento para políticas públicas voltadas às famílias de baixa renda, contribuindo para a constituição de uma rede de promoção e proteção social que articule as políticas existentes nas três esferas de governo.



Com a base de dados do Cadastro Único, o município pode, por exemplo, mapear as famílias de baixa renda com crianças de 0 a 6 anos e, assim, definir mais adequadamente a implantação de creches e pré-escolas. Pode, também, identificar as famílias com domicílios precários, priorizando-as em políticas de habitação ou saneamento básico. Ou, ainda, identificar adultos, com baixo grau de instrução, ofertando a eles cursos de alfabetização ou de educação de jovens e adultos.

As formas de utilização dos dados cadastrais são diversas e extremamente úteis para o planejamento e implementação das políticas para a população de baixa renda. Para que os estados, municípios e Distrito Federal possam utilizar esses dados, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) elaborou a ferramenta CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único, que permite atender à crescente demanda por dados do Cadastro Único. Com o CECAD, as gestões estaduais e municipais podem realizar consultas e tabulações com os dados e identificar as principais vulnerabilidades da população, de forma a subsidiar os planos de ação. Por meio do CECAD, é possível conhecer a realidade socioeconômica das famílias inseridas no Cadastro Único, acessar informações sobre as características do domicílio, o acesso a serviços públicos pelo núcleo familiar e para cada um dos componentes da família.

Nesta primeira versão do CECAD, ainda não estão disponíveis algumas variáveis do Cadastro Único e não é possível extrair informações identificadas de pessoas, somente de domicílios. Entretanto, a ferramenta estará em processo de aprimoramento constante a partir da avaliação e das sugestões dos usuários.

Data	Usuários
19 de março	Coordenações estaduais e nove municípios colaboradores: São Paulo, Curitiba,
	Fortaleza, Nova Lima, Belo Horizonte, Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Piraí e
	Araraquara
26 de março	Municípios do Norte e Nordeste
02 de abril	Municípios do Centro-Oeste e Sul
09 de abril	Municípios do Sudeste

A ferramenta será disponibilizada aos estados, DF e municípios de forma escalonada, conforme cronograma abaixo:

Esta Instrução Operacional tem por objetivo apresentar o Sistema CECAD aos usuários (estados, DF e municípios) e orientar, preliminarmente, a sua utilização nas ações de Vigilância Socioassistencial.

2. O CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único

Para utilizar corretamente o CECAD, inicialmente, é importante que o usuário conheça os conceitos e variáveis do Cadastro Único, o que pode ser feito por meio da leitura do dicionário de variáveis e dos manuais de orientação para o cadastramento das famílias¹.

¹ São manuais e guias que compõem o kit entrevistador, disponível no *link*: <u>http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/capacitacao/capacitacao-cadastro-unico/material-didatico</u>, ou na ferramenta CECAD, item "Documentos".



O CECAD é uma ferramenta que contém informações da base nacional do Cadastro Único, extraídas mensalmente do sistema *online* de cadastramento, e permite que seja feita a tabulação de dados por estado, DF e município a partir de frequência simples ou por meio do cruzamento de duas variáveis, utilizando informações de diversos blocos do formulário do Cadastro Único, tais como a existência de trabalho infantil, pertencimento a grupos tradicionais e específicos, cor/raça, faixa etária, renda, quantidade de beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF), entre outros. Além disso, é possível identificar pessoas incluídas no Cadastro Único a partir do nome completo e NIS (Número de Identificação Social) e extrair informações de domicílio.

3. COMO ACESSAR O CECAD

A ferramenta CECAD estará disponível no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família (SIGPBF), que pode ser acessado no endereço: www.mds.gov.br/sistemagestaobolsafamilia ou por meio do sítio do Programa Bolsa Família. Para mais informações sobre o acesso ao SIGPBF consulte os guias disponíveis em: http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/capacitacao/sistema-de-gestao-do-programa-bolsafamilia-sigpbf, ou por meio do Bolsa Família Informa nº 241.

Após acessar o SIGPBF, o usuário deverá clicar no menu superior no *link* "CECAD", conforme figura a seguir:

Desenvo Ministério do D	Desenvolvimento Social e Con	n bate à Fome		Destaques do Governo 💌
Boisa Família	Família	SIGPBF Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família		Brasília, 6 de Março de 2012
1			Sair Mapa do Site	Acessibilidade Fale conosco
Administrativo Estados	e Municípios Gestão de Ca	dastro SICON CECAD SIPAM		

Figura 1 – *Link* de acesso ao CECAD

Prezados usuários,

Informamos que foram encaminhados por email, no dia 30/11/2010, mensagem contendo as informações sobre o Login e Senha para todos os usuários que estavam cadastrados na Central de Sistemas e atendiam às seguintes condições: i) perfil de gestor municipal e/ou ii) perfil para acesso ao SICON.

Os demais usuários que estavam cadastrados na Central de Sistemas foram migrados na condição de inativo. Para esses casos, é necessário primeiro que o gestor municipal execute o comando de ativação para cada um dos seus usuários e associe o perfil adequado para que o técnico municipal possa exercer suas atividades. Em breve será publicada Instrução Operacional para orientar os municípios e estados sobre o acesso e utilização do SIGPBF.

O novo SASF estará disponível a partir do dia 06/12/2010.

Para mais informações entre em contato com:

Fone/Atendimento: 0800 707 2003 / (61) 3433-1500

Email : bolsa.familia@mds.gov.br / gestorpbf@mds.gov.br



Ao clicar no *link*, será aberta uma nova janela com a página inicial do CECAD, conforme figura a seguir:

Figura 2 – Página inicial do CECAD

CECAD CECAD - Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico ? A A A MDS.gov.br 😪 Tabulador Frequência Si CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico O Cadastro Único para Programas Sociais é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou de três salários mínimos no total. Nesta ferramenta - CECAD - você poderá conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e também dados de cada um dos componentes da família. Há várias formas de obter essas informações, seja por meio de Tabulação Cruzada de variáveis, Frequencia Simples ou Busca por Nome ou NIS. Para utilizar corretamente a ferramenta é importante conhecer os conceitos das variáveis do Cadastro Único, o que pode ser feito superficialmente por meio da leitura do dicionário de variáveis e, mais adequadamente com a leitura dos manuais de orientação para o cadastramento das famílias, disponíveis no item "Sobre" da barra de Menu. Também é importante ter clareza de que as informações das famílias estarão mais completas a partir da atualização cadastral realizada na Versão 7, cuja implantação se iniciou neste ano e que contava, no mês de outubro de 2011, com aproximadamente 3,5 milhões de famílias já atualizadas. Por fim, vale observar que esta é uma primeira versão da ferramenta e que tal versão será melhorada de forma contínua.

Para garantir o sigilo das informações, cada município/estado poderá visualizar apenas os dados de sua área de abrangência.

4. PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES DO CECAD

A ferramenta apresenta quatro níveis de consulta:

a) TABULADOR: Permite o cruzamento de duas variáveis do Cadastro Único e a aplicação de filtros. Assim, é possível cruzar duas informações de domicílio, por exemplo, localidade do domicílio e forma de coleta do lixo e aplicar o filtro de família beneficiária do PBF. O mesmo tipo de consulta pode ser realizada para pessoa ou para a combinação de variáveis associadas ao domicílio e variáveis associadas a pessoa;

b) FREQUÊNCIA SIMPLES: Permite a tabulação de apenas uma variável do Cadastro Único como, por exemplo, tabular o número de pessoas indígenas com renda familiar *per capita* até R\$70,00.

c) EXTRATOR DADOS: Permite extrair informações das famílias inscritas no Cadastro Único, em formato CSV, com alguns filtros, tais como o pertencimento a grupos tradicionais e específicos, entre outros;



d) BUSCA NOME/NIS: Permite consultar as informações analíticas da pessoa (formulário completo). A pessoa poderá ser consultada com base nos seguintes parâmetros: Nome, NIS e/ou CPF.

O "Tabulador" e a "Frequência Simples" possibilitam uma visão mais agregada e sistemática das características das pessoas e famílias cadastradas, nos municípios, DF e estados pesquisados. O "Extrator Dados" e "Busca Nome/NIS" permitem a realização de estudos mais detalhados, onde a menor unidade de análise é a família ou a pessoa.

A partir do CECAD, estados e municípios podem identificar vulnerabilidades sociais da população de sua área de abrangência, relacionadas às diversas questões, tais como:

- Trabalho e renda;
- Escolaridade;
- Trabalho infantil;
- Pessoas com deficiência;
- Pertencimentos a grupos tradicionais e específicos.

Na tela inicial, o *menu* poderá ser apresentado de duas formas, conforme telas abaixo:

a) Na lateral da tela:





b) Na parte superior da tela:

\sim	_						
MDS.gov.br	Sair	Tabulador	Frequência Simples	Extrator Dados	Busca Nome/NIS	Documentos	Sobre

Para escolher entre uma das duas opções, o usuário poderá clicar nas setas circuladas em vermelho.

Nas duas formas de visualização, estão disponíveis os seguintes itens:

- a) Tabulador;
- b) Frequência simples;
- c) Extrator dados;
- d) Busca nome/NIS;
- e) Documentos;
- f) Sobre.

Nos próximos tópicos serão explicadas as principais opções de consulta do CECAD. Importante destacar que as informações disponibilizadas no CECAD refletem os dados disponíveis em um determinado mês de referência. A data de extração da base carregada na ferramenta será informada no momento da consulta:

3.1 Tabulador

Nesta consulta é possível cruzar duas variáveis do Cadastro Único.

Ao clicar em "Tabulador", três opções são apresentadas:

- a) Família e Pessoa;
- b) Pessoa;
- c) Família.

O procedimento de consulta no item "Tabulador" para as três opções: "Família e Pessoa", "Pessoa" e "Família" seguem os mesmos passos. A diferença está nas tabelas que serão apresentadas. Se o usuário clicar em "Família e Pessoa", é possível visualizar duas tabelas, uma com o total de famílias e outra com o total de pessoas. Se o usuário clicar em "Pessoa" será apresentada uma tabela com o total de pessoas. E, por fim, se o usuário clicar em "Família" será apresentada uma tabela com o total de famílias (domicílios).

Para fazer uma consulta, o usuário deverá observar as seguintes instruções:

1) Selecionar o estado e, se for o caso, selecionar o município. O usuário não deve fazer a busca por município, se quiser apenas os dados globais do estado;

2) Selecionar as duas variáveis a serem investigadas. Por exemplo: "forma de abastecimento de água" e "água canalizada no domicílio".



3) Selecionar a forma do resultado:

Valor absoluto: quantidade total de ocorrências nas duas variáveis selecionadas;

• Valor percentual: dado tabulado em termos percentuais nas duas variáveis selecionadas. Pode ser escolhida a % Total, % Linha e a % Coluna.

CECAD		SAGI Secretaria de Avaliação e Gestão
P A A A	eleção e Extração de Informações do CadUnico	oa iniornaçao
MDS.gov.br	Tabulador Frequência Simples Extrator Dados Busca N	ome/NIS Documentos Sobre
abulador o	om duas variáveis (FAMILIAS e PE	ESSOAS) 1. Selecionar o Estado e município, se for
eleção eográfica:	AM - Amazonas - Amaturá	
uriável Coluna:	Bloco 2 - Forma de abastecimento de água	2. Selecionar as duas variáveis a
ariavel Linna:] Filtros Limpar Seleção	Bioco 2 - Agua canalizada no domicilio	serem investigadas.
	Data de referência da base do Cadastro	inha % por Coluna

Na opção de consulta "tabulador", o usuário poderá selecionar apenas uma parte das famílias cadastradas, utilizando a opção "filtro".

Filtros

Nesta opção, é possível selecionar uma das marcações possíveis das seguintes variáveis: "Estado cadastral da família", "Situação do domicílio", "Faixa de renda familiar *per capita*", "Família Indígena", "Família quilombola", "Estado cadastral da pessoa", "Sexo", "Relação de parentesco com o Responsável Familiar", "Cor ou raça", "Faixa etária", "Recebe PBF", "Pessoa tem deficiência", "Pessoa sabe ler e escrever" e "Grupos tradicionais e específicos"; ou fazer combinações entre as variáveis.



Com a opção "filtro", o usuário poderá, por exemplo, selecionar apenas as pessoas em extrema pobreza, entre 25 e 34 anos, que não sabem ler nem escrever. Basta assinalar estas opções nas variáveis do filtro.

3.2 Frequência Simples

Para tabular apenas uma variável, o usuário deve clicar em "Frequência Simples" e seguir as instruções abaixo:

Ao clicar em "Frequência Simples", três opções são apresentadas:

- a) Família e Pessoa;
- b) Pessoa;
- c) Família.

Tal como ocorre no procedimento de consulta no item "Tabulador", há três opções: "Família e Pessoa", "Pessoa" e "Família". A diferença está nas tabelas que serão apresentadas. Se o usuário clicar em "Família e Pessoa", será possível visualizar duas tabelas, uma com o total de famílias e outra com o total de pessoas. Se o usuário clicar em "Pessoa" será apresentada uma tabela com o total de pessoas. E, por fim, se o usuário clicar em "Família" será apresentada uma tabela com o total de famílias (domicílios).

Para tabular apenas uma variável, o usuário deve clicar em "Frequência Simples" e seguir as instruções abaixo:

1) Selecionar o estado e, se for o caso, selecionar o município. O usuário não deve fazer a busca por município, se quiser apenas os dados globais do estado;

- 2) Selecionar a variável a ser investigada. Por exemplo: "Tipo de iluminação";
- 3) Selecionar a forma do resultado:
- Valor absoluto: quantidade total de ocorrências na variável selecionada;
- Valor percentual: dado tabulado em termos percentuais na variável selecionada.

CECAD				S	
CECAD – Consulta, S ? A A A	Seleção e Extração de Informa	ações do CadÚnico		d	la Informação
MDS.gov.br	💎 Tabulador 🛛 Frequência Sir	nples Extrator Dados Busca Nom	e/NIS Documentos	Sobre	
Freq <mark>uên</mark> cia	de uma variável	(FAMILIA e PESSO/	AS)	1. Selecionar o Estado e município, se for	
CadÚnico V7 Deze	mbro 2011			o caso.	2. Selecionar as
CadÚnico V7 Deze Seleção Geográfica:	mbro 2011 MA - Maranhão	 Aldeias Altas 	•	o caso.	2. Selecionar as duas variáveis a
CadÚnico V7 Deze Seleção Geográfica: Variável Coluna:	mbro 2011 MA - Maranhão Bloco 2 - Tipo de iluminaç	 ✓ Aldeias Altas ão 	×	o caso.	2. Selecionar as duas variáveis a serem investigadas.

Fax – Gabinete/Senarc: 3433-3615 bolsa.familia@mds.gov.br / cadastrounico@mds.gov.br



3.3 Extrator dados

Para extrair informações analíticas das famílias, o usuário poderá clicar em "extrator dados", depois em "Família" e seguir as instruções abaixo:

1) Selecionar o estado e, se for o caso, selecionar o município. O usuário não deve fazer a busca por município, se quiser apenas os dados globais do estado;

2) Selecionar os filtros que serão aplicados. Por exemplo: "situação do domicílio: rural"

3) Clicar em "extrator".

CECAD		SAGI
CAD – Consulta, Seleção e Extr	ação de Informações do CadÚnico	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
MDS.gov.br 🛇 Tabulador	Frequência Simples Extrator Dados Busca Nome/NIS Documentos Sobre	
Extrator variáve	is FAMILIAS	
adÚnico V7 Dezembro 2	011	1. Selecionar o
ieleção Geográfica:	Selecione um estado 🗸	Estado e município, se for
stado cadastral da família	1 - Sem Registro Civil 2 - Cadastrado	o caso.
Situação do domicílio	 1 - Urbanas 2 - Rurais 	
Renda familiar per capita	 1-Até R\$70,00 2-Entre R\$70,01 até R\$140,00 3-Entre R\$140,01 até R\$272,50 4-Acima de R\$272,5 	
amilia Indígena	🖾 1 - Sim 🖾 2 - Não	
amília quilombola	1 - Sim 2 - Não	2. Assinalar os filtros
rupos tradicionais e específico	 101-Familia Cigana 201-Familia Extrativista 202-Familia de Pescadores Artesanais 203-Familia Pertencente a Comunidade de Terreiro 204-Familia Ribeirinha 205-Familia Agricultores Familiares 301-Familia Assentada da Reforma Agraria 302-Familia Beneficiaria do Programa Nacional do Credito Fundiario 303-Familia Acampada 304-Familia Atingida por Empreendimentos de Infraestrutura 305-Familia Catadores de Material Reciclavel 	1000330103.
	Extrator	3. Clicar em "extrator"



Após clicar em "extrator", será gerado automaticamente um arquivo CSV, zipado, com a data e hora de criação, abaixo da tela. Para visualizar as informações, o usuário deverá abrir ou salvar o arquivo em seu computador. Juntamente com o arquivo gerado estará o dicionário de variáveis do Cadastro Único, para que o município possa entender os títulos das colunas e as informações de cada linha.



Neste arquivo estarão todas as variáveis de domicílio. Em breve, a ferramenta disponibilizará também os dados de pessoas.

3.4 Busca de Pessoa no Cadastro Único

Para identificar uma pessoa inscrita no Cadastro Único é possível realizar consultas a partir das seguintes informações:

Nome; NIS; ou CPF.

O usuário deverá preencher, ao menos, uma das informações. Caso seja preenchido o nome, deverá ser registrado o nome completo e a Unidade da Federação e/ou município, conforme tela abaixo:

CECAD – Consulta, Seleção ? A A A	e Extra	ção de Informações	do CadÚnico				Secretaria de Avaliação e Gest da Informação
MDS.gov.br 🛇 Tab	oulador	Frequência Simples	Extrator Dados	Busca Nome/NIS	Documentos	Sobre	
adÚnico V7 Dezembro 2	2011						
						1	1 Calacianar
							1. Selecional
Busca de Pesso	oa no	o CadÚnico				_	o Estado e município, se
Busca de Pesso Jnidade da Federação	oa no	o CadÚnico	• 6		_		o Estado e município, se for o caso.
Busca de Pesso Unidade da Federação Nome	Selecio	o CadÚnico	• 6	2.	Preencher of	s dados	o Estado e município, se for o caso.
Busca de Pesso Unidade da Federação Nome NIS	Da no	o CadÚnico	• 4	2.	Preencher os sponíveis da	s dados pessoa	o Estado e município, se for o caso.
Busca de Pesso Unidade da Federação Nome NIS CPF	Selecio	o CadÚnico ne um estado	·	2. di: qu co	Preencher os sponíveis da ue está sendo nsultada	s dados pessoa	o Estado e município, se for o caso.
Busca de Pesso Unidade da Federação Nome NIS CPF Buscar	Da no	o CadÚnico	• 6		Preencher os sponíveis da ue está sendo nsultada	s dados pessoa	o Estado e município, se for o caso.

Av. W3 Norte – SEPN Quadra 515, Bloco B, 5º Andar – Senarc – Sala 548 – CEP: 70770-502 – Brasília – DF Fone/Atendimento: (61) 3433-1500 Fax – Gabinete/Senarc: 3433-3615 bolsa.familia@mds.gov.br / cadastrounico@mds.gov.br



Após clicar em "buscar", o usuário visualizará os seguintes blocos do formulário:

Bloco 1 Identificação e controle	
Bloco 2 Características do Domicílio	Ao clicar em cada bloco, o usuário visualizará todas
▼Bloco 3 Família	as informações do formulário de
▼Bloco 4 Identificação da Pessoa	cadastramento.
Bloco 5 Documentos	
Bloco 6 Pessoas com Deficiência	
VBloco 7 Escolaridade	
🔻 Bloco 8 Trabalho e Remuneração	
Bloco 9 Responsável pela Unidade Familiar -	RF
Bloco 11 Dados de famílias referentes formula	ário suplementar 1
Bloco 12 Dados de pessoas referentes ao for	mulário suplementar 2
Bloco 14 Dados referentes pendências e oco	rrências de pessoas
Bloco 17 Dados de PESSOA TRANSFERIDA	

3.5 Documentos

Para auxiliar o usuário a utilizar o CECAD, foi criada uma biblioteca com os seguintes documentos:

• **Dicionário de Variáveis**: relaciona o nome da variável no sistema do Cadastro Único ao significado no formulário de cadastramento, informando o tamanho e formato do campo;

 Manual do Entrevistador: explica os conceitos utilizados para o preenchimento do formulário principal do Cadastro Único (por exemplo, o que é espécie de domicílio);

Manual de Preenchimento do Formulário Suplementar 1: explica os conceitos utilizados para o preenchimento do formulário suplementar 1 do Cadastro Único – vinculação a programas e serviços;

Manual de Preenchimento do Formulário Suplementar 2: explica os conceitos utilizados para o preenchimento do formulário específico para pessoas em situação de rua;

• Filipeta do Campo 2.07: esclarece a marcação do campo 2.07 do Formulário Suplementar 1 – Identifique outras parcerias do MDS. O campo destina-se à identificação de famílias pertencentes a grupos tradicionais ou específicos de população não constantes dos formulários principal e suplementar 2.



3.6 Sobre

Neste tópico, o usuário poderá consultar as orientações gerais na opção "ajuda".

Na opção "resumo" há uma tabela com as informações gerais do Cadastro Único, separadas por UF.

4. O uso do CECAD para as ações de Vigilância Socioassistencial

O CECAD oferece aos Cras, Creas e às equipes de proteção social básica e especial, a possibilidade de mapear no seu território famílias com diferentes tipos de vulnerabilidades que necessitam da atuação da assistência social para acessar seus direitos básicos, por meio da vigilância socioassistencial.

A Vigilância Socioassistencial deve contribuir para instituir, no âmbito do Suas, um modelo de atenção capaz de identificar e reconhecer as demandas e necessidades da população e assim propiciar o desenvolvimento de ações proativas para assegurar a oferta e efetivar o acesso das famílias e dos indivíduos aos serviços socioassistenciais. Para colocar em prática esse modelo, os municípios precisam observar a realização de dois procedimentos básicos: a) a elaboração do Diagnóstico Socioterritorial do município e dos territórios intraurbanos para que a oferta de serviços seja planejada com base nas características da população, ou mais especificamente, no diagnóstico da demanda potencial; b) a produção de dados e informações para subsidiar a organização **e** realização das ações de Busca Ativa, entendida como um método estratégico para efetivar o acesso da população aos serviços e benefícios a que a família tem direito e potencializar o caráter preventivo das ações de Assistência Social, evitando assim o agravamento das situações de risco e vulnerabilidade.

As Secretarias Municipais de Assistência Social devem comprometer-se com a realização das ações de busca ativa das famílias mais vulneráveis que já estão inscritas no Cadastro, de forma a facilitar o acesso dessas famílias aos serviços públicos ofertados pela própria área de assistência e por outras políticas sociais. Localizar, atender e acompanhar essas famílias por meio dos serviços socioassistenciais tipificados é o papel primordial do Suas, ao mesmo tempo que é também sua maior contribuição para o Plano Brasil Sem Miséria.

Para dar conta deste desafio, é fundamental que as Secretarias Municipais de Assistência Social organizem e estruturem a área de Vigilância Socioassistêncial do Suas, cabendo a esta exercer atividades de produção, sistematização e análise de informações territorializadas relativas às situações de risco e vulnerabilidade que incidem sobre famílias e indivíduos, assim como sistematizar e analisar as informações relativas ao acesso da população aos serviços e benefícios. Tais informações devem ser repassadas de forma detalhada às equipes dos serviços, e especialmente aos Cras, para que sejam realizadas ações de busca ativa direcionadas a essas famílias e indivíduos. Isso permite aos Cras romper com a lógica da demanda espontânea, pela qual cabe às famílias procurar os serviços do estado, e ir ao encontro das famílias para lhes assegurar direitos e ofertar oportunidades.



O sistema CECAD, por meio das funcionalidades "Tabulador" e "Frequência Simples" oferece ferramentas capazes de apoiar a elaboração do Diagnóstico Socioterritorial, especialmente no que se refere à caracterização da população com renda de até meio salário mínimo residente no município e que constitui uma referência para refletir sobre a demanda potencial por serviços. Já por meio da funcionalidade "Extrator de Dados" é possível extrair planilhas com um amplo conjunto de informações e dados completos da localização (endereços) das famílias. Isso permite a área de vigilância Socioassistencial selecionar públicos específicos prioritários para as ações de busca ativa e repasse de informações, classificadas conforme os bairros/territórios de abrangência dos Cras para que estas unidades realizem ações de busca ativa. Para dar apenas alguns exemplos, o CECAD possibilitará que a gestão municipal forneça aos Cras e Creas o endereço de idosos que moram sozinhos, ou das famílias de baixa renda com presença de trabalho infantil, cabendo à Vigilância Socioassistencial, em parceria com as Proteções Básica e Especial, organizar e monitorar as ações de Busca Ativa.

5. CANAIS DE ATENDIMENTO AO MUNICÍPIO

O esclarecimento de dúvidas do município poderá ser realizado por meio do telefone da Central de Atendimento da Senarc, pelo telefone (61) 3433-1500 ou pelos endereços eletrônicos <u>cadastrounico@mds.gov.br</u> ou <u>bolsa.familia@mds.gov.br</u>. A legislação do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família pode ser obtida no sítio do MDS: <u>http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/legislacao</u>.

LUÍS HENRIQUE PAIVA

Secretário Nacional de Renda de Cidadania

DENISE COLIN

Secretária Nacional de Assistência Social

PAULO JANNUZZI

Secretário Nacional de Avaliação e Gestão da Informação